eGesta

Revista eletrônica de Gestão de Negócios

Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos

Facultade de Ciencias Económicas e Empresariais
Universidade de Santiago de Compostela

vol. 4, núm. 4, out.-dez./2008

Pág.	Artigo
i-xxii	**Editorial** Antonio Carlos Freddo; María Dolores Cadabal Sampedro
1-19	**A Universidade Brasileira e o Mestrado. O caso do Mestrado em Gestão de Negócios da Universidade Católica de Santos** Antonio Carlos Freddo; Luís Caramés Viéitez
20-50	**Inovação em serviços em uma perspectiva sistêmica introduzindo a noção de sistema multifuncional de inovação como modelo de análise** Eduardo Raupp de Vargas
51-77	**Economics hinterlands and port cities** Fernando González-Laxe
78-113	**A "caixa preta" da subsidiária. Uma análise das áreas estratégicas com base nas competências organizacionais** Felipe Mendes Borini; Moacyr Francisco de Azevedo Lacerda
114-142	**A gestão ambiental da Refinaria de Cubatão** Carlos M. Chinen; Icaro A. da Cunha; Leo Tadeu Robles
143-158	**Implementando a comunicação integrada de marketing (cim). Dificuldades e mensuração dos resultados** Janaina de Moura Engracia Giraldi
159-166	**O Grande Porto. Modernização no Porto de Santos** José Alberto Carvalho dos Santos Claro

Editorial

*e*Gesta, v. 4, n. 4, out.-dez./2008

Neste número apresentamos os seguintes artigos:

A Universidade Brasileira e o Mestrado. O caso do Mestrado em Gestão de Negócios da Universidade Católica de Santos, de Antonio Carlos Freddo, do Mestrado em Gestão de Negócios, e Luís Caramés Viéitez, da Cátedra Bolívar da Universidade de Santiago de Compostela. O artigo apresenta a história e a atualidade do programa de mestrado na área de administração, tal como descrito nos regulamentos oficiais e tal como está descrito na história do mestrado na universidade brasileira. O texto usa como exemplo o caso do Programa de Mestrado em Gestão de Negócios da Universidade Católica de Santos.

Economics hinterlands and port cities, de Fernando González-Laxe, do Instituto Universitario de Estudios Marítimos da Universidade da Coruña. O artigo afirma que os porto deixaram de ser simples recintos físicos com capacidade de abrigar, intercambiar e recepcionar mercadorías para converter-se em pontos de uma rede global. Para o autor, os portos, antigamente, eram lugares estáveis de entrada e controlados por instituições públicas, onde se satisfaziam exclusivamente as necessidades dos agentes locais e serviam de enlace às indústrias localizadas tanto nas proximidades do porto, como nas áreas próximas y circundantes do "hinterland". Hoje em dia, os portos se transformaram e se adaptaram, aproveitanto o binômio rede/espaço, para enfrentar a nova competitividade e inserir-se em uma escala global e conformam-se segundo novos sistemas de redes de transporte marítimo.

A "caixa preta" da subsidiária. Uma análise das áreas estratégicas com base nas competências organizacionais, de Felipe Mendes Borini e Moacyr Francisco de Azevedo Lacerda. Dizem os autores que o objetivo do artigo é compreender o papel das áreas estratégicas da subsidiária e como as competências organizacionais determinam o papel dessas áreas. Partimos do pressuposto da perspectiva da evolução das estratégias das subsidiárias e do conceito de centros de excelência para entender como o diferente desenvolvimento de competências não-locais, competências locais e competências específicas determinam a estratégia das áreas funcionais. Por meio de um estudo de caso nas áreas de produção, marketing e vendas e engenharia de uma subsidiária estrangeira instalada no Brasil, o artigo apresenta como as competências diferem entre as diversas áreas e como as variáveis internas e externas influenciaram esse papel estratégico diversificado.

Inovação em serviços em uma perspectiva sistêmica introduzindo a noção de sistema multifuncional de inovação como modelo de análise, de Eduardo

Raupp de Vargas, da Universidade de Brasília. Neste artigo, diz o autor que a importância da inovação no ambiente competitivo é um fato inegável e, como tal, tem motivado inúmeras análises. Entretanto, os estudos sobre a dinâmica do processo de inovação são majoritariamente limitados à manufatura enquanto os serviços, responsáveis pela maior parte da riqueza em muitos países são pouco investigados. Este artigo é parte de um esforço para discutir as especificidades da inovação em serviços em contraste com o viés industrialista. Sugere-se, com base nos conceitos de operações de serviço e de sistema setorial, a noção de sistema multifuncional de inovação como modelo de análise da inovação em diferentes atividades de serviços.

Implementando a comunicação integrada de marketing (cim). Dificuldades e mensuração dos resultados, de Janaina de Moura Engracia Giraldi, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto). Diz ela que artigo apresenta os conceitos relacionados com a comunicação integrada de marketing, como as definições encontradas na literatura, dificuldades na sua implementação e formas de mensuração de sua eficácia. O método de pesquisa utilizado é o de uma pesquisa exploratória, por meio da pesquisa bibliográfica. Em conclusão, verificou-se que a comunicação integrada de marketing está se tornando não apenas uma escolha, mas sim uma necessidade para muitas empresas, por causa das mudanças ocorridas no ambiente, as quais levam as empresas a ter uma abordagem de marketing cada vez mais focada no consumidor.

A gestão ambiental da Refinaria de Cubatão, de Carlos M. Chinen, Icaro A. da Cunha e Leo Tadeu Robles. Dizem os autores que os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) têm se mostrado cada vez mais presentes nas organizações. Este é o caso da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RPBC), com seu SGA agregado às dimensões Saúde e Segurança, perfazendo o Sistema de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), explícito na sua missão e visão. Nos últimos anos, o SMS vem se aperfeiçoando e se estendendo aos diversos *stakeholders*, ou seja, fornecedores, comunidades, além da força de trabalho própria. No caso estudado, o sistema mostra-se em evolução e, de certa forma, já propicia resultados significativos e ações concretas em relação a essa importante temática.

O Grande Porto. Modernização no Porto de Santos. O texto é resenha do livro de mesmo titulo, de autoria de Alcindo Gonçalvez e Luiz Antonio de Paulo Nunes, publicado pela Realejo, em 2008. A resenha é de José Alberto Carvalho dos Santos Claro, do Programa de Mestrado em Gestão de Negócios da Universidade Católica de Santos.

Estes são, pois, os artigos divulgados neste número.

Gostaria de chamar, novamente, a atenção dos autores que enviam seus papers para apreciação pelos avaliadores da *e*Gesta. É desagradável usar um editorial para chamar a atenção de portadores de título de doutor e de mestre, envolvidos com o ensino e a pesquisa em universidades brasileiras para o uso adequado da formatação de textos de acordo com as normas editoriais, que, no nosso caso, como nas demais universidade, seguem as NBRs. O número de papers recusados tem sido grande, e grande tem sido o número de incorreções apontadas: tamanho do papel, tamanho da fonte, fonte em cores, fonte que muda à medida que a editoração formata o texto, quadros e figuras "ancoradas" ao texto de tal forma que não é possível fazer alterações, referências fora da norma NBR 6023, e, infelizmente, muitos outros tipos de incorreções que inviabilizam a publicação do texto.

Somos uma revista aberta, não temos prazo para recepção de artigos e, à medida que os recebemos, os avaliamos. Temos tido problemas com nosso sistema, o que nos tem dificultado publicar pontualmente. Assim, peço a todos os interessados em enviar paper para avaliação, que tenham em mente: somos uma revista de um programa de mestrado acadêmico e, portanto, aceitamos papers científicos de cunho teórico tanto quanto prático; aceitamos textos oriundos de dissertações de mestrado e de doutorado, na área de administração. O endereço eletrônico para envio é: egesta@unisantos.br.

Finalmente, apresentamos um resumo dos número anteriores, com os textos e os autores e algumas estatísticas, e no final deste texto estão as normas editoriais da revista.

Mais uma vez, meus agradecimentos a todos aqueles que tiveram, direta ou indiretamente, participação na elaboração deste número.

A todos, boa leitura!

Prof. Dr. Antonio Carlos Freddo
Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos
Editor

Profa. Dra. María Cadaval Sampedro
Facultade de Ciencias Económicas e Empresariais
Universidade de Santiago de Compostela
Editora

*e*Gesta, vol. 4, núm. 4, out.-dez./2008

Artigos e Autores

A UNIVERSIDADE BRASILEIRA E O MESTRADO. O CASO DO MESTRADO EM GESTÃO DE NEGÓCIOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS
Antonio Carlos Freddo; Luís Caramés Viéitez

INOVAÇÃO EM SERVIÇOS EM UMA PERSPECTIVA SISTÊMICA INTRODUZINDO A NOÇÃO DE SISTEMA MULTIFUNCIONAL DE INOVAÇÃO COMO MODELO DE ANÁLISE
Eduardo Raupp de Vargas

ECONOMICS HINTERLANDS AND PORT CITIES
Fernando González-Laxe

A "CAIXA PRETA" DA SUBSIDIÁRIA. UMA ANÁLISE DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS COM BASE NAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS
Felipe Mendes Borini; Moacyr Francisco de Azevedo Lacerda

A GESTÃO AMBIENTAL DA REFINARIA DE CUBATÃO
Carlos M. Chinen; Icaro A. da Cunha; Leo Tadeu Robles

IMPLEMENTANDO A COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING (CIM). DIFICULDADES E MENSURAÇÃO DOS RESULTADOS
Janaina de Moura Engracia Giraldi

O GRANDE PORTO. MODERNIZAÇÃO NO PORTO DE SANTOS
José Alberto Carvalho dos Santos Claro

Autores e Artigos

Antonio Carlos Freddo; Luís Caramés Viéitez
A UNIVERSIDADE BRASILEIRA E O MESTRADO. O CASO DO MESTRADO EM GESTÃO DE NEGÓCIOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

Eduardo Raupp de Vargas
INOVAÇÃO EM SERVIÇOS EM UMA PERSPECTIVA SISTÊMICA INTRODUZINDO A NOÇÃO DE SISTEMA MULTIFUNCIONAL DE INOVAÇÃO COMO MODELO DE ANÁLISE

Fernando González-Laxe
ECONOMICS HINTERLANDS AND PORT CITIES

Felipe Mendes Borini; Moacyr Francisco de Azevedo Lacerda
A "CAIXA PRETA" DA SUBSIDIÁRIA. UMA ANÁLISE DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS COM BASE NAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

Carlos M. Chinen; Icaro A. da Cunha; Leo Tadeu Robles
A GESTÃO AMBIENTAL DA REFINARIA DE CUBATÃO

Janaina de Moura Engracia Giraldi
IMPLEMENTANDO A COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING (CIM). DIFICULDADES E MENSURAÇÃO DOS RESULTADOS

José Alberto Carvalho dos Santos Claro
O GRANDE PORTO. MODERNIZAÇÃO NO PORTO DE SANTOS

*e*Gesta, vol. 4, núm. 3, jul.-set./2008

Artigos e Autores

RECEBIMENTO DE ROYALTIES NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA: INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Camila Papa Lopes; José Alberto Carvalho dos Santos Claro

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ADMINISTRAÇÃO ENTRE AS DEMANDAS DE MERCADO E A REALIDADE SOCIAL
Márcio Tadeu Furrier; Francisco Antonio Serralvo

E-MAIL MARKETING: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O CASO DE UMA CONSULTORIA EMPRESARIAL
Edson Crescitelli

APROXIMACIÓN A LA RELACIÓN ENTRE LAS MAGNITUDES ECONÓMICAS Y LOS INDICADORES DE DESARROLLO SOSTENIBLE
Fernando González Laxe; Federico Martín Palmero

AVALIAÇÃO DA COMPETITIVIDADE GLOBAL E O PORTO DE SANTOS
Getúlio Kazue Akabane

CONSUMIDORES MAIS COMPLEXOS E EXIGENTES: UM DESAFIO ÉTICO E ESTÉTICO PARA AS MARCAS CONTEMPORÂNEAS
Clotilde Perez

Autores e Artigos

Camila Papa Lopes; José Alberto Carvalho dos Santos Claro
RECEBIMENTO DE ROYALTIES NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA: INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Márcio Tadeu Furrier; Francisco Antonio Serralvo
A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ADMINISTRAÇÃO ENTRE AS DEMANDAS DE MERCADO E A REALIDADE SOCIAL

Edson Crescitelli
E-MAIL MARKETING: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O CASO DE UMA CONSULTORIA EMPRESARIAL

Fernando González Laxe; Federico Martín Palmero
APROXIMACIÓN A LA RELACIÓN ENTRE LAS MAGNITUDES ECONÓMICAS Y LOS INDICADORES DE DESARROLLO SOSTENIBLE

Getúlio Kazue Akabane
AVALIAÇÃO DA COMPETITIVIDADE GLOBAL E O PORTO DE SANTOS

Clotilde Perez
CONSUMIDORES MAIS COMPLEXOS E EXIGENTES: UM DESAFIO ÉTICO E ESTÉTICO PARA AS MARCAS CONTEMPORÂNEAS

_e_Gesta, vol. 4, núm. 2, abr.-jun./2008

Artigos e Autores

DA ÉTICA DISCURSIVA À ÉTICA DA AÇÃO ESTRATÉGICA
Antonio Carlos Freddo; Luís Caramés Viéitez

CLUSTERS MARÍTIMO-PORTUÁRIO: UM DIAGNÓSTICO INICIAL DO CLUSTER DE PETRÓLEO E GÁS NA MICRO REGIÃO DE SANTOS
Belmiro do Nascimento João

INOVAÇÃO DE PRODUTOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O SERVIÇO DE VIDEO-CONFERÊNCIA EM TELEFONIA CELULAR
Daniela Wariss Monteiro

RELACIONAMENTO EM MERCADOS BtoB COMO FONTE DE VANTAGEM COMPETITIVA
Valeria Freudt, Luciano Crocco, Charles John Szulcsewski e Conceição Aparecida Pereira Barbosa

CONFLITOS AMBIENTAIS E OS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE
Severino Soares Agra Filho

MODERNIZAÇÃO DA CIDADE DE SANTOS (SP) NO SÉCULO XIX. MUDANÇAS ESPACIAIS E DA SOCIABILIDADE URBANA NO CENTRO VELHO
Gisele Homem de Mello

INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS: UMA APLICAÇÃO DO "MODELO DE UPPSALA"
Leonardo Trevisan

Autores e Artigos

Antonio Carlos Freddo; Luís Caramés Viéitez
DA ÉTICA DISCURSIVA À ÉTICA DA AÇÃO ESTRATÉGICA

Belmiro do Nascimento João
CLUSTERS MARÍTIMO-PORTUÁRIO: UM DIAGNÓSTICO INICIAL DO CLUSTER DE PETRÓLEO E GÁS NA MICRO REGIÃO DE SANTOS

Daniela Wariss Monteiro
INOVAÇÃO DE PRODUTOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O SERVIÇO DE VIDEO-CONFERÊNCIA EM TELEFONIA CELULAR

Valeria Freudt, Luciano Crocco, Charles John Szulcsewski e Conceição Aparecida Pereira Barbosa
RELACIONAMENTO EM MERCADOS BtoB COMO FONTE DE VANTAGEM COMPETITIVA

Severino Soares Agra Filho
CONFLITOS AMBIENTAIS E OS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE

Gisele Homem de Mello
MODERNIZAÇÃO DA CIDADE DE SANTOS (SP) NO SÉCULO XIX. MUDANÇAS ESPACIAIS E DA SOCIABILIDADE URBANA NO CENTRO VELHO

Leonardo Trevisan
INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS: UMA APLICAÇÃO DO "MODELO DE UPPSALA"

_e_Gesta, vol. 4, núm. 1, jan.-mar./2008

Artigos e Autores

USO DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA, COMO FERRAMENTA DE MEDIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL
João Eduardo Prudêncio Tinoco; Pérsio Belluomini Moraes

A ANÁLISE DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DAS RELAÇÕES DE PODER
Áureo Magno Gaspar Pinto; Luciano Antonio Prates Junqueira

A EFICIÊNCIA DOS PROGRAMAS EDUCATIVOS IMPLEMENTADOS POR EMPRESAS E ORGÃOS GOVERNAMENTAIS COMO FORMA DE PREVENÇÃO AO IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO DESCARTE INCORRETO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS EM CAMPOS GERAIS NO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Jairo Gustavo de Lima; Marcelo Márcio Romaniello

O PROTOCOLO DE QUIOTO E O MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO – MDL. CONCEITO E USO DO MDL NO MUNDO E NO BRASIL
Roberta Marchezi; Sergio Pinto Amaral

CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO PROJETO DE MDL DA PLANTAR S.A. INTERESSES MUITO ALÉM DAS FRONTEIRAS LOCAIS
Andréa Cardoso Ventura; José Célio Silveira Andrade

A CONSOLIDAÇÃO DA PRÁTICA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS
Vicente de Paula Martins; Francisco Piedade Amaral

ESTUDOS E PROJETOS RELACIONADOS AO PORTO
Léo Tadeu Robles

Autores e Artigos

João Eduardo Prudêncio Tinoco; Pérsio Belluomini Moraes
USO DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA, COMO FERRAMENTA DE MEDIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL

Áureo Magno Gaspar Pinto; Luciano Antonio Prates Junqueira
A ANÁLISE DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DAS RELAÇÕES DE PODER

Jairo Gustavo de Lima; Marcelo Márcio Romaniello
A EFICIÊNCIA DOS PROGRAMAS EDUCATIVOS IMPLEMENTADOS POR EMPRESAS E ORGÃOS GOVERNAMENTAIS COMO FORMA DE PREVENÇÃO AO IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO DESCARTE INCORRETO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS EM CAMPOS GERAIS NO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Roberta Marchezi; Sergio Pinto Amaral
O PROTOCOLO DE QUIOTO E O MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO – MDL. CONCEITO E USO DO MDL NO MUNDO E NO BRASIL

Andréa Cardoso Ventura; José Célio Silveira Andrade
CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO PROJETO DE MDL DA PLANTAR S.A. INTERESSES MUITO ALÉM DAS FRONTEIRAS LOCAIS

Vicente de Paula Martins; Francisco Piedade Amaral
A CONSOLIDAÇÃO DA PRÁTICA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS

Léo Tadeu Robles
ESTUDOS E PROJETOS RELACIONADOS AO PORTO

Avaliadores *ad-hoc*

Ana Akemi Ikeda
Universidade de São Paulo
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Antonio Robles Junior
Universidade de São Paulo
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Arturo Rodríguez Castellanos
Universidad del País Vasco

Dagmar Silva Pinto de Castro
Universidade Metodista de São Paulo

Edson Crescitelli
Universidade de São Paulo
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Esther Cabado Modia
Instituto de Negócios
Universidade Bandeirante de São Paulo

Fábio Duarte de Araújo Silva
Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Getúlio Kazue Akabane
Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios

Ignasi Lerma Montero
Universitat de Vàlencia
Facultat de Ciències Socials

Jean Pierre Marras
Universidade Metodista de São Paulo
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

José Alberto Carvalho dos Santos Claro
Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios

Joshua Onome Imoniana
Universidade Metodista de São Paulo

Julio Vázquez Navarrete
Universidad de Santiago de Compostela
Facultad de Derecho

Léo Tadeu Robles
Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios

Loreto Fernández Fernández
Universidade de Santiago de Compostela
Facultade de Ciencias Económicas e Empresariais

Luciano Antonio Prates Junqueira
Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Administração

Maria Dolores Cadaval Sampedro
Universidade de Santiago de Compostela
Facultade de Ciencias Económicas e Empresariais

Marta Fernández Currás
Xunta de Galícia
Consellería de Economía e Facenda
Intervención Xeral da Comunidade Autónoma de Galicia

Osvaldo De Sordi
Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios

Severino Agra
Universidade Federal da Bahia

Sigmar Malvezzi
Universidade de São Paulo
Instituto de Psicologia

Leonardo Pagano
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Facultade de Economia e Administração

Marcos Cortez Campomar
Universidade de São Paulo
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Mauro Neves Garcia
IMES - Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Zaki Akel Sobrinho
Universidade Federal do Paraná

Estatíticas

Ano de 2008

Textos recebidos:	160
Textos analisados:	80
Textos recusados:	30
Textos aceitos:	40
Textos pendentes (2008):	10
Saldo de textos para análise:	80

Tempo médio entre o recebimento, aceitação e publicação: 14 meses.

Normas Gerais para Apresentação e Publicação de Textos *e*Gesta - Revista Eletrônica de Gestão de Negócios

Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos

Facultad de Ciencias Económicas e Empresariais
Universidade de Santiago de Compostela

TEXTOS QUE NÃO ESTIVEREM EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS A SEGUIR NÃO SERÃO ENCAMINHADOS PARA AVALIAÇÃO

1 Formato da revista

Serão considerados, para publicação na *e*Gesta, os seguintes tipos de trabalhos: artigo originado de pesquisa teórica e/ou artigo originado de pesquisa empírica, ensaio, e resenhas.

1.1 Artigo

Considerar-se-á *artigo* todo trabalho que apresente reflexão sobre problemas da realidade administrativa nas esferas portuária, ambiental ou de negócios, originado de pesquisa.

Os *artigos* podem, por sua vez, ser teóricos, empíricos ou ensaios.

Os *artigos de cunho teórico* deverão ser, necessariamente, sustentados por significativa pesquisa bibliográfica e devem propor novos modelos e/ou interpretações para os fenômenos relevantes nas áreas da gestão portuária, gestão ambiental e gestão de negócios e/ou

aprofundar a percepção/intepretação/compreensão de tais fenômenos através de abstrações sustentadas por pesquisa bibliográfica significativa.

Os *artigos de cunho empírico* devem necessariamente propor um avanço do conhecimento na área, fundamentado através de pesquisa empírica, metodologicamente fundamentada, conduzida e analisada.

1.2 Ensaio

O *ensaio*, como o próprio nome já o diz, trata-se de forma livre de contribuição científica, devendo ter como característica básica uma abordagem crítica, criativa, desvelando o tema ou revelando uma nova perspectiva de visão sobre o tema, que leve o leitor, por sua vez, à reflexão e/ou análise crítica sobre o tema em análise.

1.3 Resenha

Considerar-se-á *resenha (*ou *resenha bibliográfica)*, análise crítica de livros, artigos, teses, dissertações e monografias, editadas no Brasil ou no Exterior, na área de gestão de negócios.

2 Articulação física dos textos na revista

Os trabalhos aceitos para publicação na *e*Gesta serão publicados seguindo a ordem Editorial, Artigos, Ensaio, Resenhas, Última Página.

3 Apresentação dos textos originais

A Universidade Católica de Santos e a Editôra Universitária Leopoldianum adotam, para fins editoriais, as normas oficiais brasileiras, quer seja, as NBR's.

Para fins editoriais, a *e*Gesta – revista eletrônica de Gestão de Negócios, adota, como base de suas normas, as seguintes normas NBR:

NBR 6022 - Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação

NBR 6023 - Informação e documentação Referências – Elaboração

NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento – Procedimento

NBR 10520 - Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação

3.1 Apresentação do texto

A submissão de trabalhos deverá ser feita por meio do e-mail egesta@unisantos.br utilizando-se dos seguintes aplicativos:

a) Microsof Office, nas versões Windows ou Macintosh,
b) iWorks,
c) WordPerfect Office.

3.2 Quanto à Forma

Os originais deverão ser apresentados no seguinte formato:

a) página de tamanho A4, margem esquerda e superior de 3cm, direita e inferior de 2cm,

b) cabeçalho 2 cm

c) pé de página 2 cm

d) espaço (entrelinhas) 2 (duplo),

e) espaço entre parágrafos 0 cm

f) espaço entre parágrafos e entre linhas: anterior 0 (zero), posterior 0 (zero)

g) fonte Times New Roman:
texto principal: 12 pontos,
citação superior a 5 linhas do original: 11 pontos,
notas de rodapé: 10 pontos, separado do texto por linha de 5cm,

h) parágrafo: 1cm da margem,

i) alinhamento: justificação inteira

Considerando-se que a revista *e*Gesta tem sua edição somente no formato eletrônico, adotou-se, com a finalidade de facilitar a leitura, o critério da nota de rodapé. Solicita-se aos autores que se reportem, para tal, à NBR10520:AGO 2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação, item 7. Notas de rodapé, p. 5-6.

O texto deverá conter, ainda,

a) resumo de até 100 palavras, em português e inglês ou espanhol e inglês
b) 3 (três) palavras-chave em português e inglês ou espanhol e inglês

Das informações sobre o autor deverão constar:

a) nome do(s) autor(res)
b) formação acadêmica mais elevada do(s) autor(es)
c) cargo(s) que o(s) autor(es) ocupa(m).
d) instituição ou instituições em que trabalha(m) o(s) autor(es)
e) endereço da instituição, ou do(s) autor(es) (incluindo endereço de e-mail)

As informações sobre o(s) autor(es) deverão ser enviadas em arquivo separado do paper.

Adotar-se-á, ainda, o seguinte critério:

a) para os artigos originados de pesquisa teórica ou empírica, considerar-se-á apropriado um número mínimo de 5000 palavras até um máximo de 12000 palavras;
b) para os ensaios considerar-se-á apropriado um número de 3000 a 8000 palavras;
c) para as resenhas, não mais de 3000 palavras.

3.3 Referências Bibliograficas e/ou Bibliografia, Citações, Notas

A *e*Gesta adota como critério orientador para a elaboração das referências bibliográficas dos papers nela publicados as seguintes Normas:

a) NBR-6023:2002 - Informação e documentação - Referências – Elaboração,
b) NBR-10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação.

O não respeito às NBR's no que se refere à apresentação do paper, acarretará na sua imediata devolução para correção por parte do(s) autor(es).

Exceção será feita aos autores não-brasileiros, não-residentes no país, cujos textos serão adequados às normas da ABNT acima citadas.

3.4 Apresentação dos textos

Estabelece-se, ainda, uma padronização para a apresentação de textos, já que a publicação será feita no formato pdf.

Para tal, a apresentação de papers deverá seguir o seguinte critério quanto à sua forma:

TÍTULO: centrado, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;

SUBTITULO: na linha imediatamente abaixo do titulo, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;

Autor, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula;

Instituição, nome completo da instituição, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula, embaixo do nome do autor;

Resumo em português, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;

> a chamada **Resumo** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

Palavras-chave em português, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;

> a chamada **Palavras-chave** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

Resumo em inglês, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;

> a chamada **Abstract** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

Palavras-chave em inglês, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;

> a chamada **Keywords** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

Texto principal do artigo/ensaio/resenha, justificação inteira, parágrafo com tabulação de 1 cm, espaço entre linhas e entre blocos de 1,5cm;

Chamadas dos blocos, numerarada, somente inicial maiúscula, Times New Roman, 12 pontos,

negrito, não tabulada;

Não numerar as páginas;

As notas que se fizerem necessárias deverão ser notas de rodapé, fonte Times New Roman, 10

pontos, separadas do texto por linha de 5 cm;

As citações bibliográfias no corpo do texto devem seguir o estipulado pela NBR 10520:AGO

2002, item 5. Regras gerais de apresentação, p. 2;

Ao citar nomes e sobrenomes, quer seja nas citações bibliográficas, nas referências bibliográficas ou na bibliografia, não usar versalete. Usar o critério estabelecido pela norma, isto é, letras maiúsculas; LEMBRETE: na referência bibliográfica, os nomes dos autores são separados por **ponto e vírgula** (;)

Ao elaborar as **Referências Bibliográficas**, adotar o critério do itálico para o titulo da obra. Não usar sublinhado. Não usar negrito.

4 Quanto ao uso de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas

Usar, para a elaboração de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas, preferentemente, PowerPoint, Keynote ou Presentations, e Excel ou Numbers.

Elaborar os gráficos, tabelas, figuras e fórmulas à parte e usar o comando "INSERIR", para anexá-los ao texto.

São Paulo, dezembro de 2008